VIII Simpósio Nacional de OLIVICULTURA

7 a 9
Junho de 2018
SANTARÉM

LIVRO DE RESUMOS

7 a 9 de junho, 2018
CNEMA, Santarém

Organização

Associação Portuguesa de Horticultura

iniav Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

Escola Superior Agrária [IPSantarém]

Apoio

Centro Nacional de Exposições

FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos
VIII Simpósio Nacional de Olivicultura

Propriedade e edição
Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
http://www.aphorticultura.pt/

Editores e coordenação
José Alberto Pereira
Nuno Rodrigues

Revisão editorial
Ana Cristina Ramos

Grafismo da capa
Ana Cristina Ramos

ISBN
978-972-8936-29-7

Ano 2018

Esta publicação reúne as comunicações apresentadas no VIII Simpósio Nacional de Olivicultura sob a forma de resumos.

Organização

Comissão Organizadora

Ana Cristina Ramos (INIAV; APH)
Cristina Sempiterno (INIAV)
Francisco Pavão (CAP)
José Alberto Pereira (CIMO/ESA-IPB; APH)
Margarida Oliveira (ESA-IPS)
Nuno Barba (ESA-IPS)
Nuno Rodrigues (CIMO/ESA-IPB; APH)
Pedro Jordão (INIAV), Presidente
Rocío Arias Calderón (INIAV; APH)

Comissão Científica

Ana Paula Silva (CITAB/UTAD)
António Cordeiro (INIAV)
António Ramos (ESA/IPCB)
Augusto António Peixe (Univ. Évora)
Encarnação Marcelo (INIAV)
Fátima Peres (ESA-IPCB)
Isabel Ferreira (ISA-UL)
José Alberto Pereira (CIMO/ESA-IPB; APH), Presidente
José Peça (Univ. Évora)
Laura Torres (CITAB, UTAD)
Paula Baptista (CIMO/ESA-IPB)
Pedro Reis (INIAV)

Secretariado

Carlos Reis (ESA/IPB)
Marta Madureira (ESA/IPB)

Avaliação das variedades de oliveira mais representativas da região Alentejo ao nível da época de floração e respetiva viabilidade de pólen……..73
Ana Isabel Cordeiro, Elsa Lopes, Francisco Mondragão-Rodrigues, Julio Salguero& Maria Vitória Alarcón

Avaliação do rendimento em azeite obtido de seis variedades tradicionais portuguesas na campanha de 2017……..74
Graça Pacheco de Carvalho, Elsa Lopes, Francisco Mondragão-Rodrigues, Luís Alcino Conceição, Augusto Peixe, Monica Madrigal Martínez, Manuel A. Martínez-Cañas & Jacinto Sánchez Casas

Caracterização das fases de frutificação: do gomo floral ao início da maturação……75
António M. Cordeiro, M. C. Gómez-Jiménez, Augusto Peixe & Carla Inês

Sessão Temática II: Proteção da Oliveira……77

Alternariose – Uma nova doença a considerar no olival……79
Teresa Carvalho, Patrick Materatski, Carla Varand, Rocio Arias-Caderón, Doroteia Campos, Fernando Rei & Maria do Rosário Felix

Aspetos epidemiológicos da gafa da oliveira e diversidade dos agentes causais no estado de Minas Gerais……..80
Fátima Martins, José Alberto Pereira, Nuno Rodrigues & Paula Baptista

The effect of olive knot disease in bacterial communities associated to olive phyllosphere……81
Diogo Mina, José Alberto Pereira, Teresa Lino-Neto & Paula Baptista

Evaluation of the biocontrol potential of an antagonist against olive knot disease in olive trees (*Olea europaea* L.)……..82
Diogo Mina, José Alberto Pereira, Teresa Lino-Neto & Paula Baptista

Vírus na oliveira: qPCR, uma nova ferramenta para a sua deteção……83
M. Doroteia Campos, Carla Varanda, Patrick Materatski, Augusto Peixe & Maria do Rosário Félix

Incidência de olho-de-pavão e mosca-da-azeitona em função da fertilização azotada……..84
M. Eugénia Gouveia, Valentim Coelho, Albino Bento, Margarida Arrobas & M. Ângelo Rodrigues

Avaliação da fenologia de diferentes cultivares de oliveira em Elvas e a sua relação com a qualidade da flor e vingamento e a suscetibilidade às principais doenças e pragas……..85
Marta Segundo, António Cordeiro, Teresa Carvalho & Mariana Mota

Avaliação do potencial antimicrobiano de endófitos de oliveira para uso como agentes de controlo biológico de *Xylella fastidiosa*……86
Ana Rita Varela, Camila Fernandes, Teresa Barradas, António Cordeiro, Regina Menino, Amélia Castelo Branco, Luís Duarte & Paula Sá-Pereira

Relação entre a infeção por *Xylella fastidiosa* e o estado nutricional de plantas hospedeiras……87
M.R. Menino, M.A. Castelo-Branco & P. Sá-Pereira

Incidência de olho-de-pavão e mosca-da-azeitona em função da fertilização azotada

M. Eugénia Gouveia[1], Valentim Coelho[1], Albino Bento[1], Margarida Arrobas[1] & M. Ângelo Rodrigues[1]

[1] Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, angelor@ipb.pt

Resumo

O azoto é um elemento de gestão difícil. Se por um lado é o elemento para o qual mais frequentemente se obtém resposta na produtividade é também um elemento associado a elevada problemática ambiental. Por outro lado, por vezes também se associa o elemento, sobretudo se aplicado em quantidades elevadas, ao aumento da suscetibilidade das plantas a pragas e doenças. Contudo, a investigação nesta área em olival é reduzida. Neste trabalho foi avaliado o efeito da aplicação de várias doses de azoto (entre 0 e 120 kg N ha^{-1}) na incidência de olho-de-pavão (*Spilocaea oleagina*) nas folhas e mosca-da-azeitona (*Bactrocera oleae*) nos frutos. O olho-de-pavão foi avaliado visualmente e após incubação em NaOH 5%, e a mosca-da-azeitona pesquizada através do número de frutos atacados. Foram usadas amostras individuais de 50 folhas jovens dos ramos do ano e 50 frutos por árvore em três repetições provenientes de três árvores diferentes. O estudo incluiu as variedades 'Cobrançosa' e 'Madural'. As observações de olho-de-pavão não mostraram uma tendência clara em função da dose de azoto mas antes elevada variabilidade experimental, o que pressupõe que as técnicas de amostragem devem ser reexaminadas e considerados outros fatores relacionados com a epidemiologia da doença. A mosca-da-azeitona mostrou uma incidência decrescente com o aumento da dose de azoto na cultivar 'Cobrançosa', tendo as azeitonas mais afetadas coincidido com a modalidade testemunha e as menos afetadas com as oliveiras tratadas com as maiores doses de azoto. Na 'Madural' não se registaram diferenças significativas no nível de ataque.

Palavras-chave: *Olea europaea*; fertilização azotada; *Spilocaea oleagina*; *Bactrocera oleae*.

Agradecimento: Projeto "BioSave" - Promoção do potencial económico e da sustentabilidade dos setores do azeite e da castanha. Concurso nº 02/SAICT/2016, projeto nº 023721.